

# COMUNICADO TÉCNICO

N.º 38, maio/98, p.1-3



## EFEITO DA ESTAÇÃO DE PARIÇÃO SOBRE A PRODUÇÃO DE LEITE DE CABRA DAS RAÇAS SAANEN E ANGLO-NUBIANA

Francisco de Assis V. Arruda<sup>1</sup>

Mônica Cox<sup>2</sup>

A caprinocultura leiteira no Nordeste vem crescendo acentuadamente nas regiões metropolitanas de algumas capitais da Federação, onde ocorre um maior consumo de leite. No entanto, a produtividade ainda está em níveis inferiores ao potencial dos rebanhos. Sabe-se, também, que os animais exóticos de clima temperado apresentam, normalmente, uma queda de pelo menos 40% na produção, quando explorados em regiões de clima quente. Isto tende a se acentuar com baixos níveis de tecnologia empregados nos sistemas de produção de leite. Desta forma, constitui um desafio às instituições responsáveis pela geração de conhecimentos, viabilizar tecnologias adequadas aos diferentes ecossistemas e às condições sócio-econômicas da Região. Uma vez instalado o sistema de produção de leite, chama-se a atenção para o fluxo da produção, a fim de se ter uma constância na oferta. Uma das medidas a serem adotadas, no caso de produtores com mais de 100 matrizes, é a divisão do rebanho em dois ou três lotes e o estabelecimento das respectivas estações de parição, ao longo do ano.

A definição das estações de parição não deve ser apenas em função do custo de produção mas, também do melhor desempenho dos animais. Assim, baseado nos trabalhos realizados na EMBRAPA - CNPC recomenda-se para o Estado do Ceará os meses de março/abril, julho/agosto e novembro/dezembro.

A grande maioria dos produtores de caprinos leiteiros na região ainda é considerada como "pequenos" (com poucas matrizes), e com baixo nível de adoção de tecnologias.

O sistema de alimentação dos animais já é considerado com um bom nível de adoção de tecnologias em regime semi-intensivo, embora com pouca definição sobre a melhor época de estação de parição, optando-se quase sempre por uma única estação de parição, coincidindo com período das águas, onde há abundância

<sup>1</sup>Eng. Agro., Ph. D, Pesquisador da EMBRAPA-CNPC

<sup>2</sup>Méd. Vet., Aluna de mestrado da Universidade Estadual do Ceará (UECE/FAVET)

CT/38 CNPC, maio/98, p. 2

de pasto de melhor qualidade, proporcionando um menor custo da produção. No caso de produtores de leite mais especializados, deve-se se optar por duas ou três estações de parição, neste caso, é importante verificar a suplementação alimentar e a melhoria do suporte forrageiro.

No período seco, a forragem é escassa e de baixa qualidade, o que torna inviável produzir sob condições naturais (manejo extensivo), ou até mesmo, em sistema semi - intensivo (a partir do mês de agosto), pois a pastagem já se encontra com pouca capacidade para alimentação dos animais. A suplementação com forragem de boa qualidade e ração concentrada nesta época, torna-se indispensável para atender as necessidades para produção de leite e, até mesmo, para manutenção do estado corporal dos animais.

A alimentação de cabras leiteiras representa um custo muito elevado, sempre superior a 65% do custo total de produção. Portanto, são muito importantes a formação e o manejo de pastagens que dêem repaldo alimentar aos animais, durante as épocas mais críticas de carência alimentar, proporcionando um melhor e mais adequado fluxo da produção de leite durante o ano.

A EMBRAPA-CNPC estabeleceu três sistemas de alimentação para atender as diferentes épocas de parição. Para a estação das chuvas, os animais têm acesso à pastagem nativa raleada (manejo semi-intensivo), com uma suplementação no seguinte esquema Concentrado + Capim - elefante picado + Banco de Proteína (Leucena). No período seco, os animais são confinados (manejo intensivo), recebendo a seguinte alimentação: Silagem de milho ou sorgo + Concentrado + Capim - elefante + Banco de Proteína. No período intermediário, ou seja, de novembro a dezembro, os animais são inicialmente confinados e logo em seguida, no começo das chuvas, são mantidos em pastagem nativa em regime semi - intensivo.

Analisando os resultados do sistema de produção de leite da EMBRAPA - CNPC, com animais das raças Anglo-nubiana e Saanen, durante as estações de parição nos meses de março/abril e julho/agosto (tabela 01), no período de 31 semanas de lactação, observou-se uma melhor produção de leite na estação de parição de julho/agosto, com 282,68 kg, enquanto que na estação de parição de março/abril foi de 253,23 kg. Esta superioridade foi de 10,4%, em relação à primeira estação de parição. Isto, provavelmente, ocorreu muito mais em virtude das condições climáticas, devido ao desconforto dos animais causado pela intensidade das chuvas, encharcamento do solo, aos pastos úmidos e ataques de mosquitos e, conseqüentemente, ao menor consumo alimentar, do que pela melhor alimentação recebida durante o confinamento. Os dados relativos à estação de parição de novembro/dezembro foram prejudicados por insuficiência de dados para uma melhor análise dos resultados, no entanto, assemelham-se às condições de julho/agosto.

É sabido que, mesmo as raças nativa, em regime de campo, apresentam uma redução do peso durante o período de maior intensidade de chuva. Assim, a melhor época de parição para as cabras leiteiras, dentro dos sistemas de produção avaliados e sob as condições da estação experimental do CNPC, no que tange à infra-estrutura de alimentação e apoio sanitário, foi aquela ocorrida entre os meses de julho/agosto, com os animais em confinamento. Ainda que o custo de produção de leite, durante a estação das chuvas, tenha sido menor, o índice de problemas de sanidade é bem mais acentuado, devido à incidência de mamite, pododermite, ectimas e outras, elevando, assim o custo operacional com os animais e maior mortalidade durante a estação chuvosa.

TABELA 1: Produção média de leite de cabras das raças Saanen e Anglo-Nubiana, por semana, durante o período de lactação de 31 semanas, em duas estações de parição(EP).

EP	Produção de leite por semana (kg)							
	Total	01	05	10	15	20	25	31
Mar/Abr	235,23*	1,685*	1,488*	1,446*	1,206*	0,966*	0,835*	0,784*
	± 7,48	± 0,06	± 0,05	± 0,05	± 0,04	± 0,04	± 0,04	± 0,04
Jul/Ago	282,68*	1,626*	1,662*	1,510*	1,252*	1,129*	1,124*	1,090*
	± 7,39	± 0,06	± 0,05	± 0,05	± 0,04	± 0,04	± 0,04	± 0,04

Letras diferentes na mesma coluna são estatisticamente diferentes a nível de  $P > 0,05$

Método: LS. Means